

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**AUDITORIA OPERACIONAL NAS DISPONIBILIDADES DE ENTIDADE SEM
FINS LUCRATIVOS¹
OPERATIONAL AUDIT ON THE AVAILABILITIES OF NON-PROFIT
ORGANIZATION**

**Marjory Aparecida Miolo², André Luis Fagundes³, Lauri Basso⁴, Marcelo
Luis Didone⁵, Thaís Teixeira Pinto⁶**

¹ PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA SUBPROJETO - GSC:
ASSESSORIA DE GESTÃO SOCIAL EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

² acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Unijui e bolsista Pibex

³ bacharel em Ciências Contábeis pela Unijui

⁴ mestre, professor do DACEC da Unijui e coordenador do subprojeto e orientador da bolsista

⁵ mestre, professor do DACEC da Unijui.

⁶ bacharel em Ciências Contábeis e Contadora responsável pelo Laboratório de Contabilidade da Unijui

INTRODUÇÃO

A Contabilidade como área do conhecimento humano constitui-se de várias ramificações e abordagens, sendo que as principais são a contabilidade comercial, a industrial, a pública, agropecuária, de entidades sem fins lucrativos além da perícia contábil e a auditoria contábil.

Basso, Vieira e Brizolla (2016) evidenciam que a auditoria consiste em um método que realiza exame dos documentos e procedimentos das organizações, que visa averiguar os elementos patrimoniais e a fidelidade e fidedignidade dos processos e demonstrativos, apontando eventuais erros e fraudes e oferecendo melhorias aos processos internos de controle. Da mesma forma que as empresas mercantis, as entidades sem fins lucrativos também necessitam da atuação da auditoria para avaliação de seus procedimentos internos, e de prevenção contra fraudes e erros. As entidades sem fins lucrativos na maioria das vezes são constituídas para satisfazer necessidades de pessoas de um determinado setor ou de grupos específicos da sociedade.

Conforme Paes (2003), as associações sem fins lucrativos são caracterizadas como a congregação de certo número de pessoas que procuram realizar o desenvolvimento de atividades de conhecimento comum em prol de um mesmo ideal sem o intuito de gerar lucros, e por essa razão, o controle deve ser transparente e as informações econômicas devem ser passadas com clareza a todos os membros. Tendo a auditoria vários campos de atuação, este estudo teve como intuito realizar uma atividade na área de auditoria operacional das disponibilidades que integram o Ativo Circulante em uma entidade sem fins lucrativos, ou seja, que não visa lucro. Na percepção de Gil (2000) a auditoria operacional tem o objetivo de avaliar o nível de operacionalização das unidades da entidade, verificando o cumprimento das normas operacionais e estimulando a qualidade organizacional, contribuindo dessa forma com a otimização da sua atuação.

A auditoria operacional é importante para transparecer a todos os associados da entidade como a diretoria da organização está conduzindo seus atos e seus resultados, visando diminuir riscos e aumentar a confiabilidade da organização perante seus associados bem como à sociedade em

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

geral.

Identificou-se inicialmente como problema de pesquisa a necessidade de avaliar a composição e estrutura das contas de disponibilidades que integram o ativo circulante de uma organização sem fins lucrativos, cujos serviços de contabilidade são realizados no laboratório de gestão e negócios da Unijui, além de verificar se os registros nessas contas são consistentes, em termos legais e operacionais exigidos pela legislação e a normatização interna.

A auditoria operacional realizada nesse trabalho teve como objetivo avaliar a gestão dos recursos financeiros de uma organização sem fins lucrativos a partir da realização de uma auditoria nas contas Caixa e Bancos que integram as disponibilidades no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018, buscando também gerar transparência para todos os seus associados, bem como aos demais interessados nas suas ações e atividades.

METODOLOGIA

O projeto de extensão Gestão Social e Cidadania justifica-se pela crescente demanda que os diferentes setores da sociedade têm em relação ao cumprimento de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Na sociedade contemporânea, complexa e dinâmica, brota um crescente anseio por transparência nas relações sociais, políticas, culturais e econômicas, em especial no que tange à esfera pública do poder. Ao mesmo tempo, evidencia-se em entidades da sociedade civil certa carência na estruturação e manutenção de canais alternativos de socialização, que possibilitem a troca permanente e sistemática de informações sobre ações decorrentes de políticas públicas, da participação social, do comprometimento para com a perspectiva cidadã, do exercício do poder público e da geração de emprego e renda.

O projeto Gestão Social e Cidadania, por meio de seus subprojetos e instrumentos de ação, se propõe a atuar como mediador neste campo entre a sociedade civil e os poderes constituídos, levando a ambos os polos a oportunidade de interagir e dialogar a respeito de suas necessidades, diferenças e potencialidades, bem como de oportunidades de geração de trabalho e renda e inclusão social. O subprojeto GSC: Assessoria de Gestão Social e em Entidades Sem Fins Lucrativos contempla o desenvolvimento de assessoria para a gestão, capacitação e apoio técnico-científico e de ações em serviços de contabilidade dirigido para Entidades Sem Fins Lucrativos, incluindo associações, cooperativas e empreendimentos da economia solidária e está relacionado diretamente ao programa institucional de extensão Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade.

A entidade objeto do estudo está localizada no município de Ijuí, e tem como finalidade principal promover a Integração Social, Esportiva, Recreativa e Cultural entre seus associados, não visando lucros, sendo uma das entidades assistidas pelo subprojeto GSC Assessoria de Gestão Social e em Entidades Sem Fins Lucrativos.

A associação é administrada por uma diretoria composta pelo presidente, vice - presidente, primeiro secretário, segundo secretário, primeiro tesoureiro e segundo tesoureiro. Além disso, possui Conselho Fiscal que é composto por três representantes titulares e dois suplentes com a função de fiscalizar as atividades da entidade e analisar os demonstrativos contábeis apresentados. Possui também Conselho Deliberativo que é composto por quatro membros efetivos e por dois suplentes. Cabe a este conselho promover alterações nas normas internas além de definir a taxa mensal de contribuição dos associados.

De acordo com Gil (2010) a pesquisa foi tipificada como aplicada, pois se buscou gerar

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

conhecimentos a partir de problemas já existentes. Beuren et al., (2004) comenta que uma pesquisa possui três categorias: quanto aos objetivos; quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

Essa pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como uma pesquisa descritiva, pois buscou identificar, relatar, comparar e descrever as informações analisadas em relação ao imobilizado da entidade auditada. Quanto aos procedimentos (BEUREN et al. 2004) é um estudo de caso concentrado em um único caso.

É uma pesquisa bibliográfica, pois utiliza o material já publicado para a busca de dados (BEUREN et al. 2004, p. 86). É também pesquisa documental, que conforme Gil (2010, p. 30) “[...] vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamentos, autorizações, comunicações etc”.

Ainda de acordo com Beuren et al., (2004, p. 92) é uma pesquisa qualitativa, pois foram realizadas análises profundas em relação ao fenômeno estudado, especialmente dos registros da contabilidade e do livro caixa e da conta bancária da entidade.

Conforme Basso, Brizolla e Filipin (2017, p. 308) as disponibilidades reúnem “os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda e em outras espécies, os depósitos bancários a vista e os títulos de liquidez imediata”.

Na percepção de Basso, Vieira e Brizolla (2016, p. 246) “Ao iniciar o trabalho de auditoria das disponibilidades, deve-se concentrar a observação nas rotinas de organização da empresa no que respeita à tesouraria, caixa geral, caixa pequena e outros caixas recebedores e/ou pagadores, para que se conheça antes de tudo como se processa o fluxo de numerários desses setores e como se delimitam as responsabilidades de cada manipulador de valores”.

Os procedimentos a serem tomados para a análise dos elementos de caixa da entidade são descritos por Souza e Pereira (2004) como, a contagem física de caixa em determinada data, sendo feito o procedimento sem o prévio aviso a entidade auditada, e com base nesse resultado será necessário conferir o saldo que consta nos documentos, com os valores registrados na contabilidade da data em que foi feita a contagem, além de conferir o saldo com o controle do fluxo de caixa que a própria entidade possa ter.

Desta maneira, a auditoria operacional deste grupo inicialmente realizou a conciliação entre os documentos do livro caixa pela avaliação física para averiguar possíveis documentos não idôneos e na sequência no registro contábil. Mesmos procedimentos ocorreram com os documentos que deram origem a movimentação de recursos na conta bancária da entidade. Os processos utilizados para a auditoria destes componentes foram a contagem física e a análise dos documentos referentes aos seus registros na contabilidade buscando evidenciar alguma irregularidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entidade possui alguns métodos que visam realizar o controle das disponibilidades de caixa e banco. Essa metodologia consiste na confecção e acompanhamento de um livro-caixa elaborado a partir de planilhas eletrônicas do Excel. É importante destacar que a rotina é realizada pela secretária da organização, sob supervisão do tesoureiro geral.

Além dos controles de caixa e banco, a entidade também tem a preocupação em controlar os valores recebidos a título de mensalidade por parte dos seus associados. Nesse sentido a

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

organização mantém uma planilha eletrônica elaborada a partir do Excel com o objetivo de controlar as mensalidades a receber.

Outro método utilizado pela entidade refere-se ao controle do pagamento das aquisições realizadas a prazo. Essa metodologia se materializa a partir da elaboração de uma planilha eletrônica do Excel que visa registrar os valores a pagar bem como o acompanhamento da baixa desses valores. Esse procedimento tem como objetivo efetuar o confronto a planilha eletrônica com o livro-razão da conta de fornecedores.

Com relação aos valores recebidos via caixa pela organização, pode-se perceber que esse procedimento é realizado inicialmente pela emissão de recibo pela entidade, em seguida a colaboradora recebe o valor da mensalidade e o coloca no cofre, a partir disso, é efetuado o registro na planilha de controle de caixa.

Com relação aos pagamentos efetuados pela entidade por meio de caixa, o procedimento inicia-se a partir da verificação do saldo que consta no caixa com o intuito de averiguar se a disponibilidade é suficiente para realizar o desembolso. Logo em seguida, ocorrerá a emissão de documento fiscal realizado pelo fornecedor. A próxima etapa consiste em realizar a retirada do valor em cofre da entidade em relação a obrigação contraída.

Diante disso, ocorre a quitação do documento e caso haja sobras, o troco é reposto ao cofre da entidade. Por fim, a secretária faz o registro do desembolso junto a planilha eletrônica de controle de caixa do Excel e anexa o documento junto a planilha de controle de caixa.

É importante destacar que os desembolsos realizados em relação ao livro caixa são conferidos diariamente pelo tesoureiro geral da organização, tendo em vista que este é responsável por todos os desembolsos efetuados.

A entidade recebe valores de mensalidades e outros eventos em sua conta bancária de associados patrimoniais, bem como de seus associados contribuintes.

O processo de recebimento dos valores dos associados patrimoniais inicia-se com a disponibilização de uma lista que integra o nome dos associados e o valor da mensalidade. É importante salientar que esta lista é disponibilizada por outra entidade que é responsável por realizar o repasse a organização em estudo. O seguinte passo é realizar o confronto da lista recebida com o extrato bancário disponibilizado pelo banco,

O procedimento de recebimento dos valores das mensalidades dos associados contribuintes inicia-se pela emissão dos boletos bancários pelo sistema disponibilizado pelo banco. O próximo procedimento consiste no confronto entre o relatório dos boletos gerados com o extrato bancário, com o objetivo de averiguar se todos os associados quitaram os valores devidos.

Levando-se em consideração os valores referentes a saída dos valores da conta bancária da entidade, percebeu-se que existem dois tipos de pagamentos efetuados pela organização, sendo que o primeiro tipo de pagamento é realizado por meio de documento de cobrança emitido pelo fornecedor. Já o outro tipo de pagamento consiste na transferência bancária de valores diretamente para a conta dos fornecedores.

Ao final de cada operação são organizados os comprovantes de pagamento, sendo que esses são anexados ao extrato bancário e posteriormente enviados ao laboratório de gestão e negócios da Unijui, para que sejam realizados os registros contábeis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Ao examinar a elaboração dos livros-caixa referentes ao período de janeiro a junho de 2018, foram analisados 334 lançamentos, sendo 204 lançamentos referentes a entradas de valores no caixa da entidade e 130 registros referem-se a saída de valores do caixa da entidade.

Após a análise dos registros dos valores da planilha de controle de caixa em relação aos valores dos documentos comprobatórios anexados referentes ao período analisado foi constatado que não há nenhuma irregularidade, ou seja, o saldo diário das operações registradas no livro caixa está correto e os controles de caixa elaborados pela entidade em relação aos saldos finais do razão contábil emitido pelo laboratório de gestão e negócios, constatou-se que todos os saldos estão de acordo, não apresentando divergência de saldos.

Ao examinar os documentos referentes aos registros dos extratos bancários da conta corrente referentes ao período de janeiro a junho de 2018, foram analisados 639 lançamentos, sendo que 259 lançamentos referentes a entradas de valores na conta corrente e 380 registros referem-se à saída de valores da conta corrente.

Após a comparação entre os saldos finais referentes aos meses de janeiro de 2018 a junho de 2018 apresentados nos extratos bancários da conta corrente da entidade em relação aos saldos finais do razão contábil emitido pelo laboratório de gestão e negócios, foi constatado que todos os saldos estão de acordo, não apresentando divergência de saldos.

Palavras-chave: Associações; Contabilidade; Disponibilidades.

Keywords: Associations; Accountin; Cash equivalentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria um Curso Moderno e Completo, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 590 p.

BASSO, Irani Paulo; VIEIRA, Eusélia; BRIZOLLA, Maria Margarete. Iniciação à auditoria, 4. Ed. Ijuí: Unijui, 2016. 366 p.

BASSO, Irani Paulo, BRIZOLLA, Maria Margarete; FILIPIN, Roselaine. Contabilidade geral básica, 5. Ed. Ijuí: Unijui, 2017. 476 p.

BEUREN, Ilse Maria, et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática, 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 195 p.

FAGUNDES, André Luis. Auditoria operacional nas disponibilidades e imobilizado de uma entidade sem fins lucrativos. Ijuí, Unijui, Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, 2018.

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral, 23. ed. São Pauo: Atlas, 1997. 290 p.

GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 171 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 336 p.

LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 268 p.

PAES, José Eduardo Sabo. Fundações e entidades de interesse social aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. 4. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2003. 672 p.

SÁ, Antônio Lopes de. Curso de Auditoria, 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 544 p.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade, São Paulo: Atlas, 2003. 181 p.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI